

# VEÍCULOS & CIA



GRUPO O REGIONAL

CONCESSIONÁRIA | COMPRA | VENDA

01 DE AGOSTO DE 2021

7 verdades sobre  
carros flex

10 melhores carros  
nacionais para quem  
gosta de dirigir

10 principais dúvidas do  
motorista ao abastecer com  
gasolina

Água da torneira no ra-  
diador pode prejudicar o  
sistema de arrefecimento?

Conheça o Fiat 500 de  
'três rodas'; ele existe por  
um motivo

De olho no ra-  
diador! 7 dicas  
para o seu carro  
não ferver

Dica de tiktoker sobre  
combustível pode de-  
tonar seu motor

Acompanhe todas as terças feiras  
edição online e as sextas feiras  
edição impressa/online  
as principais notícias, matérias  
e acontecimentos da região

**REGIONAL**

**Circulação em 15 cidades**

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis  
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal  
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna  
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira  
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540  
Email: [comercial@jornaloregional.net](mailto:comercial@jornaloregional.net)

# 7 verdades sobre carros flex

Atualmente a maioria dos carros emplacados no Brasil é flex. Há dez anos, a frota bicombustível já ultrapassava os seis milhões de automóveis, 46% do total, de acordo

## 1. Não há problema em usar apenas etanol – ou gasolina – durante toda a vida útil do motor

O motor flex foi feito para

## 2. O carro flex consegue funcionar com qualquer proporção de etanol e gasolina

A dúvida pode até parecer óbvia para os entusiastas, mas até mesmo algumas concessionárias

com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Ainda assim, 15 anos depois do primeiro veículo flex ser produzido no país, a tecnologia

queimar tanto a gasolina quanto o etanol. No escapamento, um componente chamado sonda lambda reconhece qual é o combustível utilizado e informa

criam restrições sem o menor cabimento quando o assunto é a mistura de combustível nos tanques flex. Não importa se o motorista colocou 10% de etanol e logo depois completou o tanque

gera dúvidas.

Separamos algumas informações para que os motoristas consigam utilizar os motores flex da melhor maneira possível.

a central eletrônica do modelo, que ajusta o motor para que ele desenvolva o desempenho ideal para o combustível ou a mistura presente no tanque.

com gasolina. A sonda lambda é capaz de captar a diferença de oxigênio dos dois combustíveis e passar para a central eletrônica a proporção exata de cada um deles.

## 3. O melhor dos mundos é um tanque com 50% de gasolina e 50% de etanol?

A vida é sempre uma questão de escolha. Se o motorista prefere autonomia, o ideal é

## 4. A regra dos 70% é uma verdade ou um mito?

Estudos recentes colocam a veracidade da informação em questão. Além do fato da gasolina brasileira ter uma alta porcentagem de etanol, alguns

## 5. Álcool de cozinha serve para abastecer carro flex?

Com a greve dos caminhoneiros e a falta de combustíveis nas bom-

## 6. Motor flex pode não pegar quando abastecido com etanol?

Se o motorista completou o carro com etanol, em baixas temperaturas, e esque-

## 7. O etanol é um combustível mais limpo

O etanol não deixa depósitos carboníferos no sistema do carro. Usando o combustível derivado da cana, o moto-

abastecer apenas com gasolina. Isso porque o consumo do derivado do petróleo é menor. Mas se faz questão do desempenho, não há dúvidas, o melhor é encher o tanque com etanol. A

pesquisadores defendem que, com os motores tricilíndricos atuais, esse percentual pode variar até 75%. Para ter certeza, o leitor só tem um caminho: abastecer o carro com gasolina, calcular o consumo,

bas, alguns “criativos” resolveram colocar álcool de cozinha e até cachaça nos tanques. Bem, o “álcool puro”, 96°GL, pode até ser usado

ceu de colocar a gasolina no tanquinho de partida a frio, o carro pode ter dificuldades para funcionar. É que o automóvel começa a rodar com o restante do combus-

rista tem uma tendência menor a cair na picaretagem dos mecânicos, que rapidamente querem enfiar um processo chamado descarbonização para cima dos clientes. Como

mistura dos dois agrada gregos e troianos. Ah, se por um acaso o dono do carro gosta mesmo é de economia, deve considerar o custo relativo entre os dois combustíveis.

fazer o mesmo com o etanol e, por último, dividir um número pelo outro. Se essa diferença de consumo for de 30%, vale então a regrinha dos 70% para analisar qual combustível vale mais a pena.

sem problemas. Mas o composto mais comum, encontrado no supermercado, tem 46% de água e pode danificar os sistemas do carro.

tível antigo, que já estava no sistema, e, se o motorista anda menos de 10 quilômetros, a sonda não tem tempo suficiente para diferenciar a gasolina do etanol.

não há unanimidade no assunto flex, a gasolina tem uma outra vantagem que o etanol não oferece: por ser mais oleoso, o combustível lubrifica melhor o sistema.



# 10 melhores carros nacionais para quem gosta de dirigir

Em 25 de julho é comemorado o dia de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. Essa data é conhecida também como o dia do motorista no Brasil. E, para celebrá-la, nada mais justo que selecionar os melhores carros nacionais para quem gosta de dirigir. O mercado nacional anda saturado de SUVs que seguem uma fórmula parecida, mas no meio de tudo isso alguns carros ainda se destacam pelo prazer ao dirigir. E isso pode vir em qualquer terreno: opções para quem gosta de rodar longe do asfalto também foram consideradas. Confira:

## 1. Chevrolet Onix Turbo manual



## 2. Peugeot 2008 THP



## 3. Suzuki Jimny



## 4. BMW 320i



## 5. Chevrolet Cruze Sport6



## 6. Honda Civic Touring



## 7. Volkswagen Amarok V6 TDI



## 8. Volkswagen Polo GTS



## 9. Renault Sandero R.S.



## 10. Wake Super Buggy



# 10 principais dúvidas do motorista ao abastecer com gasolina

## 1. Para quê gasolina aditivada?

É tão importante que, em alguns países, toda ela é aditivada. Porque a gasolina tem um elevado teor de carbono, que provoca formação de depósitos (na cabeça do pistão) quando ocorre a combustão. Os aditivos dispersantes e detergentes evitam estes depósitos carboníferos que, com o tempo, irão prejudicar a combustão (pré-ignição), o desempenho e aumentar o consumo e as emissões. O motorista que não tem confiança no posto, pode abastecer com a gasolina comum e ele mesmo aditivá-la, seguindo as instruções no frasco.

## 2. Dinheiro no lixo?

A desinformação é total: corre até a “informação” de que abastecer com gasolina premium (BR Podium ou Shell V-Power Racing, por exemplo) é jogar dinheiro pelo escapamento.

Só é verdade no caso de motores com baixa taxa de compressão, a maioria dos nossos carros. Ela não muda em nada seu desempenho. Mas não é verdade no caso dos importados mais sofisticados ou esportivos. Seus motores só oferecem toda sua potência com gasolina de maior octanagem. Em resumo, motores normais não precisam da premium. Motores especiais foram projetados para ela, mas podem usar a comum vendida no Brasil.

## 3. Qual gasolina evitar?

Muitos não acreditam, mas a qualidade da nossa gasolina permite que qualquer uma seja utilizada em qualquer motor. Sua octanagem é tão elevada em relação aos outros países, que mesmo um carro importado e sofisticado pode ser abastecido com a “comum”, mesmo que a fábrica recomende a

Super (ou premium). O motor pode perder alguns cavalos, mas sem correr riscos. Evitar mesmo, só as mais baratas, pela possibilidade de adulteração.

## 4. Querosene limpa o motor?

As pessoas ainda se perguntam se querosene na gasolina para “limpar” o motor. Ele poderá limpar o seu bolso, pois tem baixíssima octanagem. Se alguns postos contam com bombas de querosene é por ser recomendado – em algumas situações – no motor diesel. Principalmente para facilitar seu acionamento nas temperaturas mais baixas.

## 5. Aditivar a premium?

Muitos ficam em dúvida no posto pois a palavra “aditivada” está na bomba para diferenciá-la da gasolina comum. Mas, a palavra não aparece nas bombas da premium. Porém, todas as gasolinas premium são aditivadas.

## 6. Gasolina ‘limpa’?

Não, essa ainda não está disponível, pois todas as gasolinas comercializadas no mundo contêm um alto teor de carbono. A “limpa” ainda está sendo desenvolvida pela Porsche com a Siemens Energia e outros parceiros. Só começa a ser produzida – em pequena escala – no próximo ano – no Chile.

## 7. Gasolina formulada ou refinada?

Existe uma briga no mercado entre os postos chamados “Bandeira Branca” e os de marcas mais tradicionais e conhecidas como BR, Shell (Raízen), Ipiranga, Ale, etc. Estes até anunciam “não vendemos gasolina formulada”, em alusão à Bandeira Branca e insinuando que oferecem produtos de

melhor qualidade. Não é verdade, principalmente a partir do ano passado, quando a ANP passou a exigir densidade mínima da gasolina. Formuladas todas são, até as refinadas. O que interessa é a honestidade do dono do posto ou da distribuidora, de adulterar ou não seu produto.

## 8. Por que o carro importado consome mais?

Quem dirige um automóvel no exterior (ou examina sua ficha técnica no país de origem) e no Brasil percebe que o consumo de combustível aqui é superior.

Ele é maior, de fato, pelo elevado percentual de etanol, que pode chegar a 28% (sem adulteração). Num carro com motor a álcool (ou flex), seu menor poder energético é compensado pela maior taxa de compressão. Mas, no motor a gasolina, a adição de etanol realmente aumenta o consumo.

## 9. Gasolina brasileira: pior ou melhor?

O tradicional “complexo de virar-lata” leva muitos a afirmarem que nossa gasolina é uma das piores do mundo. Mas, ao contrário, ela está entre as melhores, pelo menos quando deixa a refinaria. Se estiver adulterada, o assunto não é mais técnico, é de polícia.

A gasolina brasileira tem elevada octanagem, entre as maiores do mundo. Quanto à densidade, ela hoje não deixa mais a desejar em nível internacional, desde que a ANP passou a exigir, no ano passado, o mínimo de 715 g/kg.

## 10. Tem validade?

Sim, gasolina não é eterna e dura muito menos... que remédio. Dizem os especialistas que seu prazo médio de validade é de 60 a 90 dias. Depois, perde suas características físico-químicas originais. A gasolina premium, por ter outra composição, tem durabilidade superior a 180 dias, por isso é recomendada para os tanquinhos de partida a frio nos carros flex.



## Água da torneira no radiador pode prejudicar o sistema de arrefecimento?

Muita gente ao repor a água do radiador, ou do sistema de refrigeração, usa mesmo a água da torneira. O que é muito pouco recomendável, é o barato que pode sair caro. Essa água contém muitos compostos minerais que poderão se agregar internamente ao motor. Como por exemplo em algumas regiões do Brasil, onde tem a chamada água dura que é rica em cálcio e pode formar uma parede em volta dos cilindros, prejudicando a refrigeração.

Água quanto mais pura melhor, de preferência, a destilada. Ou melhor ainda: como hoje deve-se usar 50% de água, 50% de um aditivo chamado etilenoglicol, o melhor é comprar o líquido pronto, que já existe no mercado, nos postos, nas casas de peças, nas concessionárias. E que já vem com o percentual correto de água e aditivo determinado pelo fabricante do automóvel.



# Conheça o Fiat 500 de ‘três rodas’; ele existe por um motivo

Quem vê esse fiat 500 diferenciado, logo imagina que tudo não passou de uma gambiarra realizada pelo dono em sua própria garagem. E, de fato, a realidade não é muito diferente disso. O que muda é que o veículo está – acredite se quiser – legalizado. A imagem foi compartilhada no Reddit, após um usuário flagrar o modelo italiano que trafegava pela autobahn, na Alemanha. E o que se descobriu é que existe uma empresa, chamada Ellenator, especializada nesse tipo de conversão. Mas porque alguém faria isso com o próprio carro?

A legislação alemã permite que jovens de 17 anos dirijam sendo supervisionados, e que os 18 dirijam sem restrição. Contudo, se o veículo tiver três rodas é permitido que a pessoa dirija sozinha a partir dos 16 anos.

## Motivo da modificação do Fiat 500

Pensando nisso, por U\$ 5 mil (R\$ 26,1 mil na cotação atual) mais o custo do veículo, a Ellenator substitui o eixo traseiro – de um Fiat 500 ou Volkswagen Polo, por exemplo – por um novo que utiliza um par de rodas de 14 polegadas, que por serem tão próximas uma da outra, são efetivamente consideradas uma única entidade. Essas rodas se encaixam em uma seção modificada no porta-malas (fazendo você perder um pouco de espaço) e os arcos onde os pneus ficavam antes, é preenchido com uma chapa de metal.

Além da perda de espaço no bagageiro, a modificação tem mais alguns pontos negativos. A começar pela perda de estabilidade do veículo. Além disso, o carro não pode produzir mais do que 20 cv,

e deve ter velocidade máxima de 55 mph (aproximadamente 88 km/h). Essas mudanças classificam o automóvel como um veículo três rodas e permite que os mais jo-

vens dirijam, sem problemas com a lei. O lado bom é que quando o proprietário completar 18 anos, ele pode voltar o carro ao estado normal sem muitas dificuldades.



1. Mantenha o nível do líquido de arrefecimento no nível correto

É óbvio?! Sim, é! Mas mesmo assim é negligenciado. No reservatório (o vaso de expansão), há uma marcação de nível mínimo e máximo. Ele é transparente justamente para facilitar a checagem. A quantidade de líquido de arrefecimento deve ficar entre

as duas marcas. Abaixo do mínimo, pode faltar. Acima do máximo também causa problemas. Não é normal baixar o líquido frequentemente, principalmente nos carros com o sistema selado (a maioria que está nas ruas hoje). Se você estiver completando uma vez por semana, por exemplo, pode procurar por um vazamento.

## De olho no radiador! 7 dicas para o seu carro não ferver



Quando o motor do carro esquenta além do desejável, excede a temperatura ideal de funcionamento, vários problemas podem acontecer, como empenar o cabeçote e, nos casos mais extremos, ele pode até mesmo fundir! Um super prejuízo de milhares

de reais! Por isso, o ideal é que o seu sistema de arrefecimento (radiador, bomba d'água, ventoinha e válvula termostática, entre outros) esteja em dia. Para isso, o motorista pode tomar alguns cuidados muito simples. Listamos eles aqui. Confira!

5. "Não precisa da válvula termostática, doutor"

Muitas vezes, o problema do superaquecimento acontece quando a válvula termostática trava e impede a circulação da

água. Muitos mecânicos desqualificados sugerem a retirada dela, alegando que ela não fará falta, pois o Brasil é um país de clima quente e é melhor o motor trabalhar mais frio!

disso, o consumo e a emissão de poluentes são mais elevados. Em caso de problemas, ela deve ser substituída, não descartada.

Fuja dessa picaretagem. A válvula termostática faz com que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento (por volta de 90°C). Abaixo

deste aditivo? São duas: limpar o sistema de refrigeração, evitando a oxidação e os depósitos de sujeiras e, também, elevar o ponto de ebulição da água com o propósito de dificultar dela ferver, no caso de subir muito sua temperatura. Lojas de autopeças já vendem essa mistura na proporção correta.

de água. Em algumas regiões do Brasil há também a chamada "água dura". Só use a água de torneira em emergência até chegar à oficina. Caso contrário, utilize água pura com etileno-glicol ou a mistura já pronta.

etileno-glicol?" Deve usar o líquido de refrigeração indicado pelo fabricante. Nas primeiras vezes, fique atento pois seu poder de limpeza pode remover sujeiras grudadas há mais tempo no circuito.



2. Água pura? Não!!!

Não se usa água pura no radiador. Hoje, é necessário uma mistura que varia de acordo com o fabricante, mas, em geral formada por 50% de água pura (ou destilada ou desmineralizada) e 50% do aditivo etilenoglicol. Por isso falamos "líquido de arrefecimento". E qual a finalidade

3. Nunca use água de torneira

A água da torneira tem muitos sais minerais que, com o uso prolongado, formam depósitos no radiador e em todo o sistema, o que prejudica a circulação

4. Comprei um carro usado com água pura no radiador. O que fazer?

"Comprei um carro usado e o dono anterior só utilizava água comum. Posso usar a mistura água/



6. Limpeza do sistema  
O ideal é que o radiador e todo o sistema de arrefecimento seja limpo a cada 2

anos. Todo o líquido usado deve ser drenado e substituído pela mistura de água/etileno-glicol.

7. Correia auxiliar (poly-V) e bomba d'água

A bomba d'água é acionada pela correia auxiliar (poly-v). Por isso, a manutenção, a troca dela dentro do prazo, é essencial para que todo o sistema de arrefecimento funcio-

ne corretamente. Caso ela arrebente, não insiste em rodar com o carro. O líquido de refrigeração não irá circular e o motor irá superaquecer. A troca deve ser feita dentro do prazo recomendado pelo fabricante.

# Dica de tiktoker sobre combustível pode detonar seu motor

A internet é uma ferramenta maravilhosa e nefasta ao mesmo tempo. Ela pode ser usada tanto para compartilhar conhecimento quanto para espalhar mentiras travestidas de verdades. A mais nova arapuca é sobre combustível: um usuário do TikTok sugere que o motorista coloque uma parte de diesel S10 a cada abastecimento. A receita mágica do tiktoker é adicionar 10 ml de diesel S10 a cada litro de gasolina. Ele alega que isso sobe a octanagem da gasolina, dá mais potência, reduz o consumo e ainda limpa os bicos injetores do motor.

## Checando os fatos sobre os combustíveis

O engenheiro mecânico Rodrigo Passos, que trabalha na Petrobras, explica o que realmente ocorre dentro do motor ciclo Otto com a presença do diesel S10. Apesar de ser um derivado de petróleo, o diesel possui maior quantidade de hidrocarbonetos pesados que a gasolina. Ou seja, o poder calorífico é maior que o da gasolina.

A grande questão aqui é o número de cetano do diesel, que tem relação direta com o índice de auto detonação do combustível

Com esse valor maior, aumenta a tendência à pré-ignição, também co-

nhecida como batida de pino. Sobre a parte de manter os bicos injetores limpos, o engenheiro diz que teoricamente os detergentes presentes no diesel podem ajudar na limpeza. Já que os motores diesel usam injeção direta.

O diesel dentro do motor pode resultar em batida de pino e dar um baita prejuízo

Porém essa mistura de diesel na gasolina é uma economia que pode sair cara: por causa da pré-detonação do combustível, os componentes internos do motor são danificados, podendo até furar ou derreter as cabeças dos pistões.

Como conseguir esses resultados com segurança

A verdadeira dica para os motoristas que querem melhor eficiência do motor e manter ele limpo por dentro é mais simples que uma mistura mágica

feita no posto. Abasteça seu carro com gasolina aditivada ou com alguma gasolina premium, como a Podium da Petrobras.

Os aditivos presentes nesse tipo de gasolina possuem justamente a função de manter o motor internamente limpo. Caso você esteja abastecendo em um posto desconhecido e não queira arriscar, há sempre a opção de colocar a gasolina comum e acrescentar um aditivo de confiança.

A gasolina premium possui uma octanagem mais alta e pode resultar em ganhos de desempenho e economia. Porém, a proporção desses ganhos varia muito entre os motores. Claro que existe a questão do preço: abastecer com gasolina aditivada ou Podium sai mais caro que colocar uma porcentagem de diesel. Mas esse gasto extra é a tranquilidade de estar cuidando melhor do seu motor.

